

# Pichadores desafiam a polícia

Cada vez mais ousados, eles agem em bairros nobres de Vitória e Vila Velha, até mesmo nos locais monitorados por câmeras

Any Cometti

**P**ichações a mais de cinco metros de altura, em muros, prédios, postes e praças. A ousadia dos pichadores não tem limites. Em bairros nobres de Vitória e Vila Velha, eles desafiam até mesmo a polícia, agindo em locais onde há câmeras de videomonitoramento e revoltando moradores e comerciantes.

Na orla da Praia da Costa, Vila Velha, um prédio foi pichado entre a madrugada de domingo e a manhã de ontem a poucos metros de onde há uma câmera. Também há flagrantes em muros de casas e até de uma escola na região.

Em Jardim da Penha, Vitória, a ação dos pichadores deixa rastros em toda a extensão da avenida Anísio Fernandes Coelho, a Rua da Lama, que tem câmera de videomonitoramento.

Na rua Arthur Czartoriski, no mesmo bairro, o muro de uma empresa com cerca de cinco metros está coberto de pichações.

A aposentada Jurema Marcelo da Silva, 56, que mora no bairro, reclama que o cenário dá a sensação de insegurança, além de poluir o visual da cidade. “Acho que pichar os muros que acabaram de ser pintados, como aconteceu, é uma inversão de valores. O bairro



**IMÓVEL** na rua Arthur Czartoriski, em Jardim da Penha, é coberto por pichações. Situação revolta moradores e comerciantes

todo está sujo.”

O secretário de Segurança Urbana de Vitória, Fronzio Calheira Mota, disse que já há registros de pichações na Polícia Civil e que as câmeras ajudam a identificar a ação, mas que a denúncia é fundamental para coibir a prática.

“Temos vários registros de encaminhamento à investigação da Po-

lícia Civil. Muitas vezes, a câmera flagra, mas demora alguns minutos até a chegada da viatura. A denúncia do morador é mais eficiente, porque com ela conseguimos fazer o flagrante”, afirmou.

A secretária de Prevenção, Combate à Violência e Trânsito de Vila Velha, Fabiana Maioral, disse que há acompanhamento da ação dos

pichadores onde existem câmeras de videomonitoramento.

“O Ciodes é acionado e uma viatura vai ao local. Pichadores já foram detidos e encaminhados à delegacia. Há o acompanhamento da ocorrência, o acionamento da Polícia Militar e encaminhamento para investigação da Polícia Civil”, afirmou.

## Pena para pichação é de até um ano, diz Polícia Civil

Quem picha muros, prédios e áreas públicas está cometendo um crime. Segundo a Polícia Civil, a punição é de três meses a um ano de detenção, além de multa, prevista na Lei 9.605/98, que dispõe sobre os crimes ambientais.

A Polícia Civil informou, por meio de nota, que esse é um crime de menor potencial ofensivo. Por isso, o suspeito que for preso em flagrante assina um termo circunstanciado, comprometendo-se a comparecer em juízo quando intimado. O termo também é assinado em casos de denúncias posteriores ao flagrante.

A Polícia Civil orienta que o cidadão que identificar o flagrante deve acionar a polícia pelo número 181, que resguarda a identidade do denunciante, ou pelo Ciodes 190. No caso de denúncias pelo 190, uma radiopatrulha da Polícia Militar será deslocada até o local para averiguar o fato.

Para fazer denúncias quando não houver mais flagrante, é preciso registrar uma ocorrência na delegacia mais próxima.

Sobre o fato de os pichadores estarem desafiando a polícia, fazendo pichações em locais monitorados por câmeras, a assessoria de imprensa informou que, devido ao horário em que foi solicitada a resposta, às 20 horas, não seria possível comentar.

### CENAS



**PICHAÇÕES** em prédio residencial na avenida Anísio Fernandes Coelho, em Jardim da Penha, Vitória.



**UM PRÉDIO COMERCIAL** foi alvo das pichações na rua Dom Pedro II, na Praia do Canto, em Vitória.



**NA RUA** Aleixo Netto, na Praia do Canto, em Vitória, imóveis residenciais também têm pichações.



**MURO** e portões foram pichados em um imóvel na rua Alaor Queiroz de Araújo, em Santa Helena, Vitória.

### NA FRENTE DE CÂMERA



## Morador se revolta na internet

O designer Reinaldo Pedruzzi, 29 (foto) acordou na manhã de ontem e observou a segunda pichação no prédio onde mora, na Praia da Costa, em Vila Velha. A primeira havia sido feita há mais de um ano.

A ação dos pichadores gerou revolta, o que fez com que o designer reclamasse da ação em uma rede

social. O que mais incomodou o morador é o fato de que o prédio está localizado em frente a uma câmera de videomonitoramento.

“A ação é sempre noturna e aconteceu na frente da câmera de segurança. Não chamei a polícia porque, horas depois da pichação, não adianta”, afirmou.